NOTA DE REPÚDIO

REF.: Profissionais de Educação Física em São José dos Campos estão sendo aviltados

As relações entre o capital e o trabalho estão absolutamente deterioradas em São José dos Campos. Pelo menos no que diz respeito aos profissionais de Educação Física que trabalham para a Prefeitura e suas empresas terceirizadas.

O calote nos salários existe e não é de hoje, assim como falta de segurança nos locais de atuação, insalubridade e falta de estrutura.

A categoria sempre respeitou o diálogo como sua principal arma propulsora de justiça. Mas, infelizmente, após bom número de rodadas de negociação, a única coisa que vem recebendo de fato é passa-moleque.

O profissional de Educação Física é, antes de tudo, um chefe de família, encarregado de levar o pão para casa como fruto de seu trabalho e suor. Mas convive com incertezas. Não sabe se receberá o próximo salário e muito menos se verá a cor de seus benefícios adquiridos e do 13º.

Há falta de concurso público, de respeito. O tratamento dispensado gera medo quanto à manutenção do emprego. Além, do assédio moral e coação constante.

A Prefeitura diz que tudo está parado em decorrência da queda de receita, nosso questionamento é: será que não houve previsão orçamentaria adequada por parte do executivo, o que houve com o dinheiro previsto para custear os programas? E os vereadores como irão se comportar com tamanho descaso???

O trabalhador está se dedicando, através da educação física, levar saúde, educação, cultura e inserção social a seus assistidos. Em contrapartida, quer sua paga.

Que a sociedade de São José dos Campos fique sabendo desta situação de tamanho descaso.

Diretoria – Sinpefesp

Sindicato dos Profissionais de Educação Física d Estado de São Paulo